EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

Material Pedagógico de Apoio (2026)

Portal Idea 2026

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Sumário

Introdução 3

Capítulo 1 — Fundamentos e conceitos da Educação em Tempo Integral 4

Capítulo 2 — História, legislação e políticas públicas no Brasil 8

Capítulo 3 — Organização curricular e práticas pedagógicas 13

Capítulo 4 — O papel dos educadores, da família e da comunidade 19

Capítulo 5 — Desafios, possibilidades e perspectivas da Educação em Tempo Integral 25

Considerações finais 31

Referências bibliográficas 33

Portal IDEA .com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Introdução

A educação é uma das principais ferramentas de transformação da sociedade. Por meio dela, crianças, adolescentes e jovens desenvolvem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes que contribuem para sua formação pessoal e participação na vida coletiva. Entretanto, educar vai muito além de ensinar conteúdos escolares. É necessário considerar as diferentes dimensões do desenvolvimento humano e oferecer oportunidades para que cada estudante descubra suas capacidades e construa seu próprio caminho.

Nesse contexto, a Educação em Tempo Integral representa uma proposta que busca ampliar as oportunidades de aprendizagem, integrando conhecimentos acadêmicos, experiências culturais, atividades esportivas, convivência social e desenvolvimento emocional.

Mais do que aumentar o número de horas que os estudantes permanecem na escola, essa modalidade exige uma nova maneira de pensar o ensino, a organização dos espaços educativos e a relação entre escola, família e comunidade.

Este livro apresenta os principais fundamentos da Educação em Tempo Integral, sua trajetória no Brasil, as práticas pedagógicas utilizadas, o papel dos profissionais da educação e os desafios envolvidos na implementação dessa proposta.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 1 — Fundamentos e conceitos da Educação em Tempo Integral



Figura 1 - Fundamentos e conceitos da Educação em Tempo Integral

1.1 O que é Educação em Tempo Integral?

A Educação em Tempo Integral é uma proposta de organização escolar que amplia a jornada educativa dos estudantes, proporcionando mais tempo para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, culturais, esportivas e sociais.

No Brasil, a legislação federal considera como matrículas em tempo integral aquelas em que o estudante permanece na escola ou em atividades escolares por, no mínimo, sete horas diárias ou 35 horas semanais, observadas as condições legais aplicáveis.

Entretanto, compreender essa proposta exige reconhecer que a ampliação do tempo escolar não deve significar apenas a permanência prolongada dos alunos dentro de uma sala de aula.

Imagine uma criança que frequenta a escola pela manhã, participa de oficinas de música à tarde, desenvolve projetos de leitura, pratica esportes e aprende sobre alimentação saudável. Todas essas experiências podem contribuir para sua formação, desde que estejam articuladas a objetivos educativos claros.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A Educação em Tempo Integral procura justamente oferecer oportunidades diversificadas, respeitando as necessidades, os interesses e as características de cada estudante.

1.2 Diferença entre Educação Integral e Educação em Tempo Integral

Embora sejam frequentemente utilizadas como sinônimos, essas expressões apresentam significados diferentes.

Educação Integral é uma concepção educacional que considera o ser humano em suas diferentes dimensões: intelectual, física, emocional, social, cultural e ética. Seu objetivo é promover uma formação ampla, que não esteja limitada à aprendizagem de conteúdos acadêmicos.

Educação em Tempo Integral, por sua vez, refere-se à organização da jornada escolar ampliada, oferecendo mais tempo para o desenvolvimento das atividades educativas.

Uma escola pode trabalhar com princípios de Educação Integral mesmo sem oferecer jornada ampliada. Da mesma forma, uma escola pode funcionar em tempo integral sem desenvolver plenamente uma proposta de formação integral.

O ideal é que as duas perspectivas caminhem juntas: mais tempo acompanhado de experiências educativas significativas.

1.3 Os princípios da formação integral

A formação integral parte do reconhecimento de que cada estudante possui necessidades, interesses e formas próprias de aprender.

O desenvolvimento intelectual envolve a construção de conhecimentos, o raciocínio lógico, a leitura, a escrita e a capacidade de resolver problemas. Já o desenvolvimento físico está relacionado ao movimento, à saúde, à alimentação e aos cuidados com o corpo.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A dimensão emocional envolve o reconhecimento dos sentimentos, a construção da autoestima e o desenvolvimento de estratégias para lidar com dificuldades e frustrações.

A dimensão social, por sua vez, está relacionada à convivência, à cooperação, ao respeito às diferenças e à participação coletiva.

Também é importante considerar a dimensão cultural, que permite aos estudantes conhecer diferentes manifestações artísticas, tradições e formas de expressão.

Essas dimensões não funcionam de maneira isolada. Uma atividade teatral, por exemplo, pode estimular a criatividade, a comunicação, a memória, a expressão corporal e o trabalho em equipe ao mesmo tempo.

1.4 A importância do tempo escolar ampliado

A ampliação da jornada pode oferecer oportunidades que nem sempre encontram espaço suficiente na rotina escolar tradicional.

Com uma organização adequada, torna-se possível desenvolver projetos interdisciplinares, atividades de investigação, oficinas artísticas, práticas esportivas e ações relacionadas à cidadania.

Esse tempo adicional também pode favorecer o acompanhamento individualizado dos estudantes, especialmente daqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Entretanto, é importante evitar a ideia de que permanecer mais horas na escola garante automaticamente melhores resultados.

A qualidade das experiências oferecidas é tão importante quanto a quantidade de tempo disponível.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Uma escola que apenas repete conteúdos durante o dia inteiro pode provocar cansaço e desmotivação. Em contrapartida, uma instituição que organiza atividades variadas e significativas tende a criar condições mais favoráveis ao envolvimento dos estudantes.

1.5 A escola como espaço de desenvolvimento humano

Na perspectiva da Educação Integral, a escola deve ser compreendida como um ambiente de aprendizagem, convivência, proteção e construção de valores.

Isso significa que os estudantes precisam encontrar oportunidades para expressar suas opiniões, desenvolver autonomia, participar de decisões e aprender a respeitar diferentes pontos de vista.

O ambiente escolar também deve valorizar a diversidade cultural, reconhecer as desigualdades sociais e oferecer condições de participação a todos.

Uma criança que enfrenta dificuldades de socialização, por exemplo, pode encontrar nas atividades coletivas oportunidades para construir vínculos e desenvolver habilidades de convivência.

Da mesma forma, estudantes com interesse por arte, ciência ou esportes podem descobrir novas possibilidades de desenvolvimento por meio das experiências oferecidas pela escola.

Reflexão do capítulo

A Educação em Tempo Integral não deve ser compreendida apenas como uma mudança de horário. Ela representa uma oportunidade de transformar a experiência escolar, tornando-a mais acolhedora, diversificada e conectada às necessidades dos estudantes.

O principal desafio é fazer com que o tempo ampliado tenha sentido educativo e contribua efetivamente para a formação humana.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 2 — História, legislação e políticas públicas no Brasil



Figura 2 - História, legislação e políticas públicas no Brasil

Portal IDEA com.br

2.1 A origem da Educação Integral no Brasil

A ideia de oferecer uma educação que contemple diferentes dimensões do desenvolvimento humano não é recente.

No Brasil, um dos principais nomes associados à defesa da Educação Integral foi o educador Anísio Teixeira, que defendia uma escola pública capaz de proporcionar experiências culturais, sociais e educativas mais amplas.

Sua proposta considerava que a escola deveria preparar os estudantes não apenas para avaliações e atividades profissionais, mas também para a participação democrática na sociedade.

Na década de 1950, Anísio Teixeira idealizou o Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em Salvador, na Bahia, conhecido como Escola-Parque.

O projeto articulava atividades de formação acadêmica com experiências artísticas, esportivas, sociais e culturais, tornando-se uma referência histórica para a Educação Integral brasileira.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

2.2 Experiências que marcaram a educação brasileira

Ao longo das décadas seguintes, diferentes iniciativas buscaram ampliar a jornada escolar e diversificar as oportunidades educativas.

Entre elas, destacaram-se os Centros Integrados de Educação Pública (CIEPs), implantados no Rio de Janeiro durante a década de 1980, associados às propostas educacionais de Darcy Ribeiro.

Essas instituições foram concebidas para oferecer uma formação ampliada, incluindo alimentação, atividades culturais, esportivas e acompanhamento educacional.

Posteriormente, outras experiências surgiram em estados e municípios brasileiros, demonstrando que a Educação em Tempo Integral poderia assumir diferentes formatos, conforme as necessidades locais.

Em 2007, o Programa Mais Educação representou outra iniciativa importante, ao incentivar a ampliação da jornada escolar e a articulação de atividades complementares à formação dos estudantes.

Essas experiências contribuíram para o desenvolvimento das políticas públicas contemporâneas, embora tenham apresentado diferentes resultados e desafios de implementação.

2.3 A legislação brasileira e o direito à educação

A Educação em Tempo Integral encontra respaldo em diferentes instrumentos legais que orientam a organização da educação brasileira.

A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado e da família, tendo como finalidades o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A Lei nº 9.394/1996, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), também apresenta disposições relacionadas à ampliação progressiva da jornada escolar.

O artigo 34 estabelece a jornada mínima de quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula no ensino fundamental, prevendo a ampliação progressiva do período de permanência na escola, ressalvadas as situações previstas na legislação.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirma o compromisso com a Educação Integral, orientando o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à formação humana.

Esses documentos demonstram que a educação deve contemplar tanto a aprendizagem acadêmica quanto o desenvolvimento de capacidades necessárias à vida em sociedade.

2.4 O Programa Escola em Tempo Integral

A Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023, instituiu o Programa Escola em Tempo Integral, com a finalidade de fomentar a criação de matrículas em jornada ampliada na educação básica.

O programa prevê assistência técnica e financeira aos estados, municípios e ao Distrito Federal, buscando apoiar a expansão da oferta educacional.

A legislação também estabelece a necessidade de propostas pedagógicas alinhadas à BNCC e à LDB, concebidas na perspectiva da Educação Integral.

Outro aspecto relevante é a priorização de escolas que atendem estudantes em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica, reconhecendo a importância de ampliar oportunidades educacionais para populações que enfrentam maiores desigualdades.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A implementação dessa política exige planejamento, acompanhamento e investimentos que vão além da simples ampliação do número de matrículas.

2.5 O Plano Nacional de Educação e a ampliação da jornada

O Plano Nacional de Educação é um instrumento de planejamento que estabelece objetivos, metas e estratégias para orientar as políticas educacionais brasileiras.

A ampliação da Educação em Tempo Integral integra esse planejamento, envolvendo compromissos relacionados à oferta de vagas, à qualidade pedagógica e à redução das desigualdades.

O PNE instituído pela Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026, apresenta como Objetivo 6 a ampliação da Educação Integral em Tempo Integral na rede pública.

Entre suas metas, prevê que, até o quinto ano de vigência, pelo menos 50% das escolas públicas ofertem matrículas em tempo integral, atendendo ao menos 35% dos estudantes da educação básica. Para o final da vigência, estabelece patamares de 65% das escolas e 50% dos estudantes.

Essas metas reforçam que a ampliação da jornada deve ser acompanhada de condições adequadas de infraestrutura, alimentação, transporte, profissionais e recursos pedagógicos.

2.6 A importância das políticas públicas

As políticas públicas educacionais procuram garantir que o direito à educação seja efetivamente concretizado.

No caso da Educação em Tempo Integral, isso envolve investimentos em espaços físicos, formação de profissionais, alimentação escolar, materiais didáticos e acompanhamento pedagógico.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Também é necessário considerar as particularidades de cada comunidade.

Uma escola localizada em uma região rural, por exemplo, pode enfrentar desafios relacionados ao transporte e à distância entre a residência dos estudantes e a instituição.

Já uma escola urbana pode precisar reorganizar seus espaços para atender a um número maior de alunos durante toda a jornada.

Por isso, a implementação de políticas públicas deve considerar as condições reais de cada território.

Reflexão do capítulo

A Educação em Tempo Integral resulta de um processo histórico de construção de propostas educacionais e políticas públicas.

Conhecer essa trajetória permite compreender que a ampliação da jornada escolar não é uma iniciativa isolada, mas parte de um compromisso mais amplo com o direito à educação e com a redução das desigualdades sociais.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 3 — Organização curricular e práticas pedagógicas



Figura 3 - Organização curricular e práticas pedagógicas

3.1 O currículo na Educação em Tempo Integral

O currículo escolar representa o conjunto de conhecimentos, experiências e práticas educativas organizadas para favorecer a aprendizagem dos estudantes.

Na Educação em Tempo Integral, o currículo precisa considerar as diferentes dimensões do desenvolvimento humano, articulando os componentes curriculares com atividades culturais, esportivas, científicas e sociais.

Isso significa que a organização pedagógica não deve separar rigidamente os conteúdos acadêmicos das demais experiências educativas.

Uma atividade de jardinagem, por exemplo, pode envolver conhecimentos de Ciências, Matemática, Geografia e Educação Ambiental. Durante o cultivo de uma horta, os estudantes podem aprender sobre o desenvolvimento das plantas, calcular medidas dos canteiros, compreender a importância da água e discutir hábitos alimentares saudáveis.

Dessa forma, o conhecimento passa a ser construído por meio de experiências que relacionam diferentes áreas do saber.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O currículo também deve respeitar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as diretrizes educacionais e as características da comunidade escolar.

3.2 A interdisciplinaridade como estratégia educativa

A interdisciplinaridade consiste na integração de conhecimentos de diferentes disciplinas para compreender situações, problemas e fenômenos da realidade.

Na Educação em Tempo Integral, essa abordagem ganha importância porque permite aproveitar a jornada ampliada para desenvolver projetos mais abrangentes.

Imagine uma escola que decide trabalhar o tema da sustentabilidade. Nas aulas de Ciências, os estudantes investigam os impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos. Em Matemática, analisam a quantidade de lixo produzida pela comunidade. Em Língua Portuguesa, produzem textos informativos sobre o assunto.

Nas atividades artísticas, podem criar cartazes e apresentações que incentivem atitudes responsáveis.

Esse tipo de organização favorece a compreensão de que os conhecimentos escolares estão relacionados e podem ser utilizados para interpretar e transformar a realidade.

Entretanto, a interdisciplinaridade exige planejamento conjunto dos professores, definição de objetivos e acompanhamento das aprendizagens.

3.3 Metodologias ativas e participação dos estudantes

As metodologias ativas são estratégias pedagógicas que valorizam a participação dos estudantes na construção do conhecimento.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Nessa perspectiva, o aluno deixa de ser apenas um receptor de informações e passa a participar de investigações, debates, projetos e situações que exigem reflexão e tomada de decisões.

Entre as possibilidades estão a aprendizagem baseada em projetos, a resolução de problemas, os estudos de caso e as atividades colaborativas.

Em uma proposta sobre alimentação saudável, por exemplo, os estudantes podem investigar os alimentos mais consumidos pela comunidade, pesquisar suas características nutricionais e discutir alternativas para uma alimentação equilibrada.

O professor atua como mediador, orientando as pesquisas, esclarecendo dúvidas e ajudando os estudantes a organizar os conhecimentos adquiridos.

É importante lembrar que as metodologias ativas não eliminam a necessidade de explicações, aulas expositivas ou estudo individual. O objetivo é combinar diferentes estratégias de acordo com as necessidades da aprendizagem.

3.4 A importância das atividades culturais, artísticas e esportivas

As atividades culturais, artísticas e esportivas ocupam um lugar importante na Educação em Tempo Integral porque ampliam as possibilidades de expressão e desenvolvimento dos estudantes.

A música, o teatro, a dança, a literatura e as artes visuais favorecem a criatividade, a comunicação e o contato com diferentes manifestações culturais.

As práticas esportivas e corporais contribuem para o desenvolvimento motor, a convivência, a cooperação e a compreensão de regras.

Essas atividades também podem favorecer a autoestima e o sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Um estudante que apresenta dificuldades em determinadas disciplinas pode descobrir habilidades importantes durante uma oficina de teatro ou uma atividade esportiva.

Esse reconhecimento contribui para que a escola valorize diferentes formas de aprender e se expressar.

Entretanto, as atividades complementares precisam estar integradas ao projeto pedagógico da instituição. Não devem ser tratadas apenas como momentos destinados a ocupar o tempo livre.

3.5 A organização da rotina escolar

A jornada ampliada exige uma organização cuidadosa dos horários, das atividades e dos momentos de descanso.

Os estudantes precisam de uma rotina equilibrada, que contemple aprendizagem, alimentação, convivência, movimento e recuperação física e mental.

Uma programação excessivamente rígida pode provocar cansaço e reduzir o interesse pelas atividades.

Por outro lado, uma rotina diversificada e bem planejada pode favorecer a participação e o envolvimento dos alunos.

Exemplo ilustrativo de organização de uma jornada escolar de sete horas:

Horário	**Atividade**
7h30 às 8h	Acolhimento e organização do dia
8h às 9h30	Atividades dos componentes curriculares
9h30 às 10h	Lanche e intervalo

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

10h às 11h30	Atividades curriculares e projetos
11h30 às 12h30	Alimentação, higiene e descanso
12h30 às 13h30	Oficinas culturais, científicas ou esportivas
13h30 às 14h30	Leitura, acompanhamento pedagógico e encerramento

Essa programação é apenas um exemplo. A organização real deve considerar a faixa etária, as necessidades dos estudantes, a proposta pedagógica e as normas aplicáveis à etapa de ensino.

Na Educação Infantil, por exemplo, os momentos de brincadeira, descanso, alimentação e cuidados pessoais possuem características próprias e precisam respeitar o desenvolvimento das crianças.

3.6 A avaliação da aprendizagem

A avaliação na Educação em Tempo Integral deve acompanhar o desenvolvimento dos estudantes de maneira contínua.

Isso significa observar não apenas os resultados obtidos em provas, mas também a participação, a evolução das aprendizagens, a capacidade de resolver problemas e o desenvolvimento das habilidades previstas no currículo.

A avaliação formativa é especialmente importante porque permite identificar dificuldades e reorganizar as estratégias pedagógicas durante o processo de ensino.

Um professor pode perceber, por exemplo, que determinado estudante apresenta dificuldades de leitura, mas demonstra boa capacidade de interpretação oral.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

A partir dessa observação, torna-se possível organizar intervenções pedagógicas que valorizem suas habilidades e contribuam para superar as dificuldades identificadas.

Portfólios, registros de observação, produções individuais, atividades coletivas e instrumentos avaliativos diversificados podem contribuir para esse acompanhamento.

A avaliação deve considerar critérios claros, respeitar as necessidades educacionais dos estudantes e orientar decisões pedagógicas.

Reflexão do capítulo

O currículo da Educação em Tempo Integral precisa transformar o tempo ampliado em oportunidades reais de aprendizagem.

Para isso, é fundamental articular conhecimentos, experiências e práticas educativas, respeitando as características dos estudantes e promovendo uma formação que ultrapasse os limites tradicionais da sala de aula.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 4 — O papel dos educadores, da família e da comunidade



Figura 4 - O papel dos educadores, da família e da comunidade

4.1 O professor na Educação em Tempo Integral

O professor desempenha um papel fundamental na construção de uma proposta de Educação em Tempo Integral.

Sua atuação envolve muito mais do que transmitir conteúdos. É necessário planejar experiências educativas, acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e criar condições para que todos participem das atividades.

Na jornada ampliada, o professor também precisa considerar que os estudantes permanecem por mais tempo envolvidos em experiências escolares.

Isso exige atenção ao ritmo de aprendizagem, aos momentos de concentração, à necessidade de descanso e à diversidade de interesses presentes na turma.

Um planejamento adequado deve combinar diferentes estratégias, evitando a repetição excessiva de atividades e favorecendo a participação dos alunos.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O professor também atua como mediador das relações sociais, contribuindo para a construção de um ambiente respeitoso, cooperativo e acolhedor.

4.2 A formação continuada dos profissionais

A implementação da Educação em Tempo Integral exige que os profissionais estejam preparados para trabalhar com propostas pedagógicas diversificadas.

A formação continuada permite atualizar conhecimentos, conhecer novas metodologias e refletir sobre os desafios encontrados no cotidiano escolar.

Entre os temas relevantes estão a interdisciplinaridade, a avaliação formativa, a educação inclusiva, o desenvolvimento socioemocional e a organização de projetos educativos.

A formação também deve oferecer oportunidades para que os professores compartilhem experiências e discutam soluções para problemas comuns.

Imagine uma escola em que os profissionais encontram dificuldades para integrar oficinas culturais aos componentes curriculares.

Por meio de encontros de planejamento e formação, a equipe pode construir projetos conjuntos, estabelecer objetivos de aprendizagem e organizar formas de acompanhamento.

Esse processo fortalece o trabalho coletivo e contribui para a melhoria da qualidade pedagógica.

4.3 A atuação da gestão escolar

A equipe gestora é responsável por organizar as condições necessárias ao funcionamento da escola e acompanhar o desenvolvimento do projeto educativo.

Na Educação em Tempo Integral, essa responsabilidade envolve aspectos pedagógicos, administrativos e humanos.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

É necessário organizar os espaços, planejar a utilização dos recursos, acompanhar a alimentação escolar, articular o transporte quando necessário e garantir condições adequadas para o trabalho dos profissionais.

A gestão também precisa promover momentos de diálogo com professores, estudantes, funcionários e familiares.

Uma gestão democrática reconhece que as decisões escolares devem considerar diferentes perspectivas e necessidades.

Por exemplo, antes de reorganizar os horários das oficinas, a equipe gestora pode ouvir os estudantes e professores para identificar quais atividades apresentam maior participação e quais precisam de ajustes.

Essa escuta contribui para decisões mais adequadas à realidade da instituição.

4.4 A participação da família

A família desempenha um papel importante no desenvolvimento educacional dos estudantes.

Na Educação em Tempo Integral, essa parceria torna-se especialmente relevante porque a ampliação da jornada modifica a rotina de crianças, adolescentes e responsáveis.

É fundamental que as famílias compreendam os objetivos da proposta pedagógica e conheçam as atividades desenvolvidas pela escola.

Reuniões, encontros culturais, canais de comunicação e momentos de participação coletiva podem fortalecer essa relação.

A escola também deve reconhecer que as famílias apresentam diferentes condições sociais, econômicas e culturais.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Nem todos os responsáveis conseguem participar presencialmente das atividades escolares com a mesma frequência. Por isso, é importante oferecer formas diversificadas de comunicação e participação.

O objetivo não é transferir responsabilidades entre escola e família, mas construir uma relação de colaboração baseada no respeito e no compromisso com o desenvolvimento dos estudantes.

4.5 A comunidade como espaço educativo

A aprendizagem não acontece exclusivamente dentro da escola.

Museus, bibliotecas, parques, centros culturais, instituições científicas e outros espaços comunitários podem oferecer experiências educativas relevantes.

Na perspectiva da Educação Integral, o território onde a escola está inserida também pode ser reconhecido como um ambiente de aprendizagem.

Uma visita orientada a uma biblioteca pública, por exemplo, pode estimular o interesse pela leitura e ampliar o acesso dos estudantes a diferentes produções literárias.

Da mesma forma, conhecer espaços históricos da cidade pode contribuir para a compreensão da memória e da identidade cultural da comunidade.

Entretanto, a utilização desses espaços deve ser planejada, considerando os objetivos pedagógicos, a acessibilidade, a segurança e as condições de acompanhamento dos estudantes.

A articulação com instituições e profissionais da comunidade pode enriquecer o currículo, desde que preserve a responsabilidade educacional da escola e as exigências legais aplicáveis.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

4.6 Educação inclusiva e respeito à diversidade

A Educação em Tempo Integral deve garantir condições de participação e aprendizagem para todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiência, transtornos do desenvolvimento e outras necessidades educacionais específicas.

A inclusão exige que a escola reconheça as diferenças individuais e organize estratégias para eliminar barreiras que dificultam a participação.

Isso pode envolver recursos de acessibilidade, materiais adaptados, tecnologias assistivas, atendimento educacional especializado e estratégias pedagógicas diferenciadas.

É importante compreender que oferecer as mesmas atividades a todos nem sempre significa garantir igualdade de oportunidades.

Um estudante com deficiência visual, por exemplo, pode precisar de materiais acessíveis para participar de uma atividade de leitura.

Da mesma forma, um estudante com dificuldades de comunicação pode necessitar de recursos específicos para expressar suas ideias durante um trabalho coletivo.

A inclusão deve fazer parte de toda a proposta pedagógica, inclusive das atividades culturais, esportivas e complementares.

O respeito à diversidade também envolve o enfrentamento de preconceitos, discriminações e práticas que comprometam a dignidade dos estudantes.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Reflexão do capítulo

A Educação em Tempo Integral depende do trabalho conjunto de diferentes pessoas.

Professores, gestores, funcionários, famílias e comunidade possuem responsabilidades e possibilidades de contribuição.

Quando essas relações são construídas com diálogo e colaboração, a escola amplia sua capacidade de oferecer experiências educativas significativas e inclusivas.

Portal IDEA .com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Capítulo 5 — Desafios, possibilidades e perspectivas da Educação em Tempo Integral



Figura 5 - Desafios, possibilidades e perspectivas da Educação em Tempo Integral

5.1 Os principais desafios da implementação

A ampliação da jornada escolar representa uma oportunidade importante para a educação brasileira, mas sua implementação envolve desafios que precisam ser considerados.

Um dos principais está relacionado à infraestrutura.

Nem todas as escolas possuem salas adequadas, bibliotecas, espaços esportivos, refeitórios e ambientes destinados ao descanso dos estudantes.

A ausência dessas condições pode dificultar a organização das atividades e comprometer o bem-estar da comunidade escolar.

Outro desafio está relacionado à disponibilidade de profissionais.

A Educação em Tempo Integral exige equipes preparadas, planejamento coletivo e condições adequadas de trabalho.

Também é necessário garantir alimentação escolar, materiais pedagógicos, manutenção dos espaços e, quando necessário, transporte compatível com a jornada ampliada.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

O Ministério da Educação reconhece que a expansão da Educação Integral deve estar associada à qualidade pedagógica e às condições necessárias ao desenvolvimento dos estudantes.

5.2 O risco de ampliar o tempo sem melhorar a aprendizagem

Um dos equívocos mais comuns é considerar que o aumento da jornada escolar, por si só, representa uma melhoria na qualidade da educação.

O tempo adicional precisa ser acompanhado de objetivos pedagógicos claros e experiências significativas.

Imagine uma escola que amplia sua jornada, mas utiliza o período adicional apenas para repetir exercícios e conteúdos trabalhados anteriormente.

Embora os estudantes permaneçam mais horas na instituição, essa organização pode não atender às suas necessidades de aprendizagem.

Em outra escola, o tempo ampliado é utilizado para desenvolver projetos interdisciplinares, oficinas de leitura, atividades culturais e acompanhamento pedagógico.

Nesse segundo caso, existem condições mais favoráveis para diversificar as experiências educativas.

Isso não significa que qualquer atividade complementar produza bons resultados automaticamente. A qualidade depende do planejamento, da mediação dos profissionais e do acompanhamento das aprendizagens.

Portanto, o principal objetivo deve ser garantir que o tempo ampliado contribua para a formação integral.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

5.3 Educação em Tempo Integral e desigualdade social

A Educação em Tempo Integral pode contribuir para a redução das desigualdades educacionais ao ampliar o acesso a experiências que nem sempre estão disponíveis para todos os estudantes.

Crianças e adolescentes de famílias com menor renda podem encontrar dificuldades para frequentar atividades culturais, esportivas ou cursos complementares fora do ambiente escolar.

Ao oferecer essas oportunidades, a escola pública pode ampliar o acesso a diferentes formas de conhecimento e expressão.

Entretanto, é importante reconhecer que a Educação em Tempo Integral não resolve, isoladamente, problemas sociais complexos.

A redução das desigualdades também depende de políticas públicas relacionadas à saúde, à alimentação, à assistência social, à moradia e à garantia de direitos.

A escola pode contribuir para esse processo ao reconhecer as necessidades de seus estudantes e atuar em articulação com outros serviços públicos.

Essa perspectiva reforça a importância de compreender a educação como parte de uma rede mais ampla de proteção e desenvolvimento social.

5.4 O acompanhamento e a melhoria da qualidade

A implementação da Educação em Tempo Integral precisa ser acompanhada continuamente.

Esse acompanhamento permite identificar avanços, dificuldades e necessidades de reorganização.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Entre os aspectos que podem ser observados estão a frequência escolar, a participação nas atividades, o desenvolvimento das aprendizagens, a permanência dos estudantes e as condições de funcionamento da instituição.

Também é importante ouvir os próprios alunos.

Uma escola pode descobrir, por exemplo, que determinadas oficinas apresentam baixa participação porque os estudantes estão cansados naquele horário ou porque as atividades não correspondem aos seus interesses.

A partir dessas informações, a equipe pode reorganizar a rotina e desenvolver propostas mais adequadas.

O acompanhamento não deve ter apenas a finalidade de identificar problemas. Ele também permite reconhecer experiências bem-sucedidas e fortalecer práticas que contribuem para a aprendizagem.

5.5 Inovação e novas possibilidades educativas

A Educação em Tempo Integral oferece oportunidades para desenvolver propostas pedagógicas inovadoras.

O uso de tecnologias digitais, por exemplo, pode contribuir para pesquisas, produções audiovisuais, projetos colaborativos e experiências de aprendizagem.

Entretanto, a tecnologia deve ser utilizada com intencionalidade pedagógica, respeitando a faixa etária dos estudantes, a acessibilidade e as orientações legais sobre seu uso no ambiente escolar.

Outra possibilidade está relacionada ao desenvolvimento de projetos de educação ambiental, cultura, ciência e participação cidadã.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Uma escola pode organizar um projeto sobre o consumo consciente de água, envolvendo pesquisas, observação dos hábitos cotidianos e produção de materiais educativos.

Também pode desenvolver iniciativas relacionadas à valorização da cultura local, à leitura literária e ao conhecimento do patrimônio histórico da comunidade.

Essas experiências contribuem para aproximar a escola da realidade dos estudantes e demonstram que aprender pode envolver diferentes linguagens, espaços e situações.

5.6 Perspectivas para o futuro da Educação em Tempo Integral

O futuro da Educação em Tempo Integral depende da capacidade de transformar a ampliação da jornada em uma política educacional de qualidade.

Isso exige continuidade dos investimentos, formação dos profissionais, fortalecimento da gestão democrática e compromisso com a inclusão.

Também é necessário compreender que as escolas apresentam realidades diferentes.

Uma proposta adequada para uma escola urbana de grande porte pode precisar de adaptações para atender uma comunidade rural ou uma instituição com número reduzido de estudantes.

A flexibilidade na organização das atividades deve caminhar junto com o respeito aos direitos de aprendizagem e às diretrizes educacionais.

Outro aspecto importante é a participação dos estudantes na construção da experiência escolar.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Quando crianças e adolescentes encontram oportunidades para expressar suas opiniões e participar de decisões compatíveis com sua idade, desenvolvem autonomia e responsabilidade.

A Educação em Tempo Integral pode, portanto, contribuir para a construção de uma escola mais democrática, acolhedora e conectada às necessidades da sociedade.

5.7 Exemplo de situação escolar

Considere uma escola pública que decidiu ampliar sua jornada para atender estudantes do ensino fundamental.

No início da implementação, a equipe percebeu que muitos alunos demonstravam cansaço durante a tarde. As atividades eram organizadas principalmente por meio de aulas expositivas, com poucos momentos destinados ao movimento e à expressão artística.

Após reuniões pedagógicas e conversas com os estudantes, a instituição decidiu reorganizar sua rotina.

Foram introduzidos momentos de leitura, oficinas culturais, projetos interdisciplinares e atividades corporais, além de uma distribuição mais equilibrada dos períodos de alimentação e descanso.

Os professores passaram a realizar encontros periódicos para acompanhar as aprendizagens e ajustar as propostas.

Nesse exemplo hipotético, a principal mudança não foi apenas a ampliação do número de atividades, mas a compreensão de que o tempo escolar precisava ser organizado de maneira mais significativa.

A situação demonstra que a qualidade da Educação em Tempo Integral depende da capacidade de observar as necessidades dos estudantes e construir soluções coletivas.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Reflexão do capítulo

A Educação em Tempo Integral apresenta possibilidades importantes para a transformação da escola, mas seus resultados dependem de planejamento, investimento e compromisso pedagógico.

O desafio não consiste apenas em oferecer mais horas de permanência, mas em garantir experiências educativas capazes de promover aprendizagem, inclusão, autonomia e desenvolvimento humano.

Considerações finais

A Educação em Tempo Integral representa uma importante possibilidade de fortalecimento da educação brasileira, especialmente quando está associada aos princípios da formação integral.

Ao longo deste livro, foi possível compreender que essa proposta ultrapassa a simples ampliação da jornada escolar. Seu objetivo é oferecer experiências educativas diversificadas, capazes de contribuir para o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural dos estudantes.

Também foi possível observar que a Educação em Tempo Integral possui uma trajetória histórica marcada por diferentes iniciativas, experiências pedagógicas e políticas públicas.

Sua implementação exige planejamento curricular, formação dos profissionais, organização dos espaços, participação das famílias e articulação com a comunidade.

Outro aspecto fundamental é reconhecer que cada estudante apresenta necessidades, interesses e potencialidades próprias. Por isso, uma proposta de Educação Integral precisa valorizar a diversidade e oferecer condições para que todos possam participar e aprender.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Os desafios relacionados à infraestrutura, ao financiamento e à organização pedagógica demonstram que a ampliação da jornada deve ser acompanhada de investimentos e avaliação contínua.

Mais do que uma mudança na quantidade de horas escolares, a Educação em Tempo Integral representa uma oportunidade de repensar a própria função social da escola.

Quando desenvolvida com qualidade, pode contribuir para uma educação mais inclusiva, democrática e comprometida com a formação de cidadãos capazes de compreender a realidade, conviver com as diferenças e participar da transformação da sociedade.

Portal
IDEA
.com.br

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

Referências bibliográficas

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018.

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023**. Institui o Programa Escola em Tempo Integral e altera outras leis. Brasília, DF: Presidência da República, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 1.495, de 2 de agosto de 2023**. Dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral e dá outras providências. Brasília, DF: MEC, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.036, de 23 de novembro de 2023**. Define as diretrizes para a ampliação da jornada escolar em tempo integral na perspectiva da educação integral. Brasília, DF: MEC, 2023.

BRASIL. **Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026**. Institui o Plano Nacional de Educação. Brasília, DF: Presidência da República, 2026.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Programa Escola em Tempo Integral**. Brasília, DF: FNDE, 2026.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Quando o aluno será considerado em tempo integral?** Brasília, DF: Inep, 2026.

CAVALIERE, Ana Maria. **Tempo de escola e qualidade na educação pública**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 28, n. 100, p. 1015-1035, 2007.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa. **História(s) da educação integral**. Em Aberto, Brasília, DF, v. 22, n. 80, p. 83-96, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.

MOLL, Jaqueline et al. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilégio**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1957.

Está obra pertence ao Portal Idea 2026